



19 de março de 2024
SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA¹
Fevereiro de 2024

INDICADOR DE CLIMA DIMINUIU E PREÇOS NO CONSUMIDOR DESACELERARAM

O indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) diminuiu ligeiramente em fevereiro, verificando-se, no último mês, uma redução nos indicadores de confiança da generalidade dos setores de atividade, enquanto o indicador de confiança dos consumidores aumentou. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,3% e 5,2%, respetivamente (-13,1% e 3,2% em janeiro).

Em Portugal, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 2,1% em fevereiro, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

Na vertente externa, os preços implícitos das exportações e das importações de bens continuaram a registar variações negativas, que se fixaram em -3,5% nas exportações e -6,5% nas importações (-3,0% e -7,4%, respetivamente, em dezembro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,8% nas exportações e de 4,7% nas importações (-2,1% e -4,7%, respetivamente, em dezembro).

Os indicadores de curto prazo, disponíveis para janeiro, revelam uma aceleração nominal nos serviços, diminuições menos intensas na indústria e uma desaceleração na construção. O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, diminuiu em fevereiro, após ter aumentado entre novembro e janeiro. Na perspetiva da despesa, o indicador de atividade económica aumentou em termos homólogos entre setembro e janeiro, menos intensamente nos últimos dois meses, após ter diminuído em agosto. O indicador de investimento aumentou, em termos homólogos, em janeiro, retomando o perfil de taxas de variação positivas que tinha sido interrompido em dezembro, tendo o indicador de consumo privado desacelerado.

Em janeiro, de acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (16 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, manteve-se em 6,5% (6,6% em outubro e 7,0% em janeiro de 2023). A taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos) situou-se em 11,6%, valor idêntico ao do mês anterior (11,8% em outubro e 12,1% em janeiro de 2023). A população empregada (16 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, aumentou 2,0% em termos homólogos e 0,7% face ao mês anterior (variação homóloga de 1,8% em dezembro).

¹ Relatório baseado na informação disponível até 18 de março de 2024.



Enquadramento Externo

No 4º trimestre, de acordo com a estimativa do Eurostat, o Produto Interno Bruto (PIB) em volume aumentou, em termos homólogos, 0,1% na Área Euro (AE) e 0,2% na União Europeia (UE), após uma variação de 0,1% no 3º trimestre em ambas as áreas. No 4º trimestre, o contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi positivo, contrariamente ao verificado no trimestre anterior, refletindo uma recuperação do consumo privado e uma diminuição menos intensa do Investimento. O contributo da procura externa diminuiu, tornando-se negativo na AE, com as Exportações e as Importações em volume a diminuírem pelo terceiro trimestre consecutivo. Comparativamente ao trimestre anterior, o PIB estabilizou na AE e na UE (variação em cadeia nula na AE e de -0,1% na UE no 3º trimestre). No conjunto do ano 2023, o PIB aumentou, em média, 0,4% na AE e na UE, após um crescimento de 3,4% em 2022 em ambas as áreas.

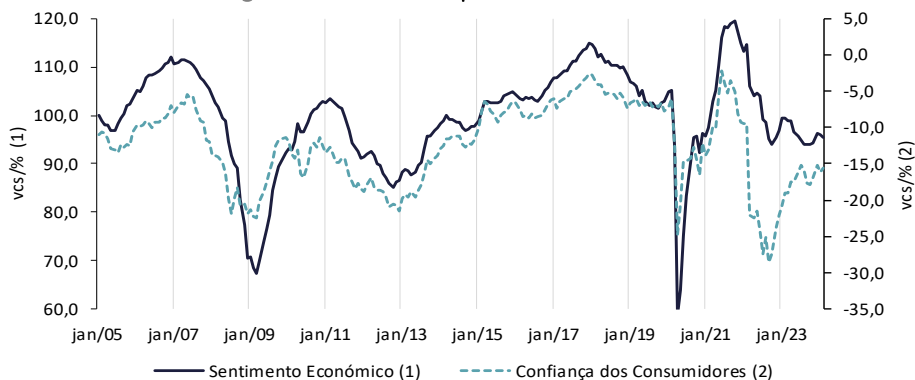
Tabela 1. PIB e componentes, em volume

	variação homóloga (%)								variação em cadeia (%)							
	AE20				UE27				AE20				UE27			
	2023				2023				2023				2023			
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV
PIB	1,3	0,6	0,1	0,1	1,2	0,6	0,1	0,2	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0
Consumo Privado	1,3	0,6	-0,3	0,6	0,9	0,4	-0,3	0,6	0,1	0,1	0,3	0,1	0,0	0,2	0,3	0,2
Consumo Público	0,0	0,5	1,2	1,2	0,1	0,7	1,4	1,4	-0,4	0,4	0,6	0,6	0,1	0,4	0,6	0,3
FBC	-0,1	1,0	-2,2	-1,1	-1,2	-0,5	-4,0	-2,8	-2,2	2,6	-1,9	0,4	-2,5	1,8	-2,2	0,2
Exportações	2,6	-0,5	-3,0	-2,8	3,0	-0,1	-2,7	-1,6	-0,5	-1,1	-1,2	0,0	-0,3	-1,0	-1,1	0,8
Importações	1,5	-0,4	-4,1	-2,5	1,4	-0,7	-4,6	-2,2	-1,6	-0,1	-1,4	0,6	-1,6	-0,2	-1,6	1,2

Fonte: Eurostat, 08/03/2024

O indicador de sentimento económico da AE diminuiu ligeiramente em janeiro e em fevereiro, verificando-se, no último mês, uma redução nos indicadores de confiança da generalidade dos setores de atividade, enquanto o indicador de confiança dos consumidores aumentou, após ter diminuído em janeiro.

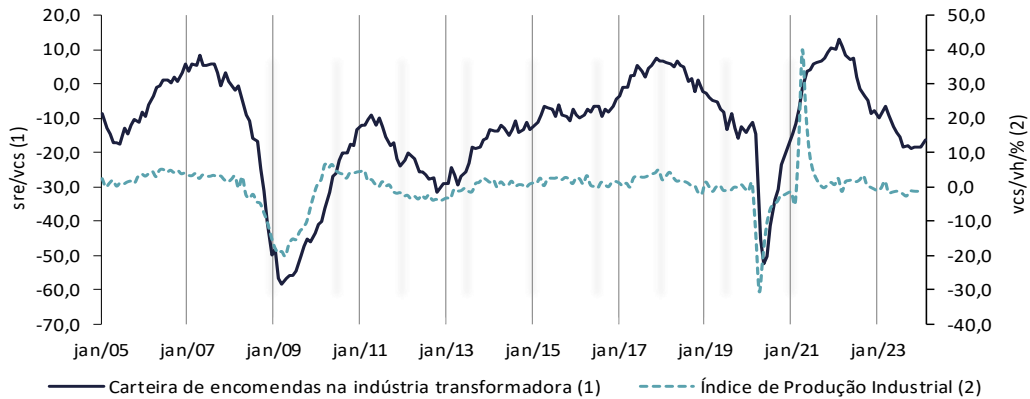
Figura 1. Indicadores qualitativos na Área Euro



O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas aumentou em fevereiro, após ter permanecido praticamente estável entre agosto e janeiro. O índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes apresentou variações homólogas negativas desde abril de 2023, registando uma taxa de -1,2% em janeiro (-1,4% em dezembro). Comparativamente ao mês anterior, o índice diminuiu 0,1%, variação idêntica à observada em dezembro.



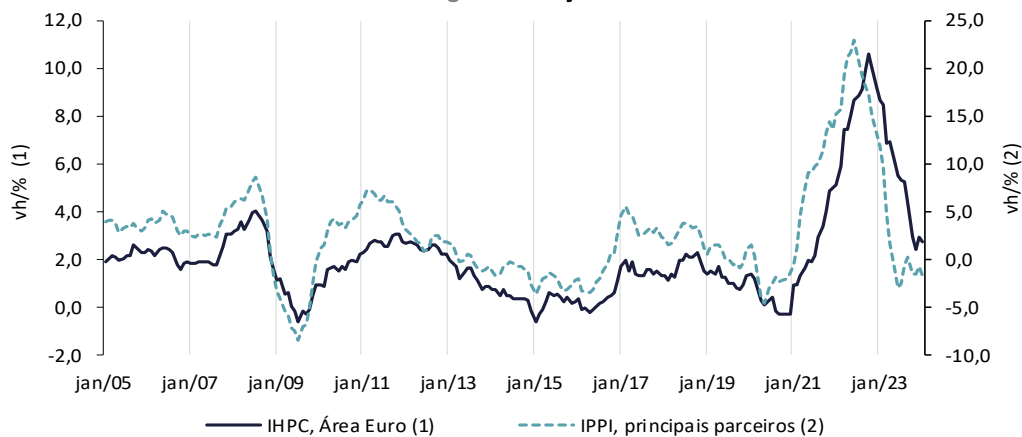
Figura 2. Principais países clientes de Portugal - Indicadores



De acordo com a estimativa do Eurostat, o índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) na AE registou uma variação homóloga de 2,6% em fevereiro, taxa inferior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, o IHPC passou de uma variação homóloga de 3,6% em janeiro para 3,3%.

Em janeiro, o índice de preços na produção da indústria transformadora (IPPI) dos principais países fornecedores da economia portuguesa diminuiu 1,7% em relação ao mês anterior e aumentou 0,3% face ao mesmo período de 2023 (variações de -0,7% e -0,6% em dezembro, respetivamente).

Figura 3. Preços



O preço médio do petróleo (Brent) aumentou em janeiro e fevereiro (taxa de variação em cadeia de 3,2% e 5,2%, respetivamente), situando-se em 77,3 euros por barril, um preço superior ao registado no mesmo período do ano anterior (variação de 0,3%), contrariamente ao observado nos últimos doze meses.



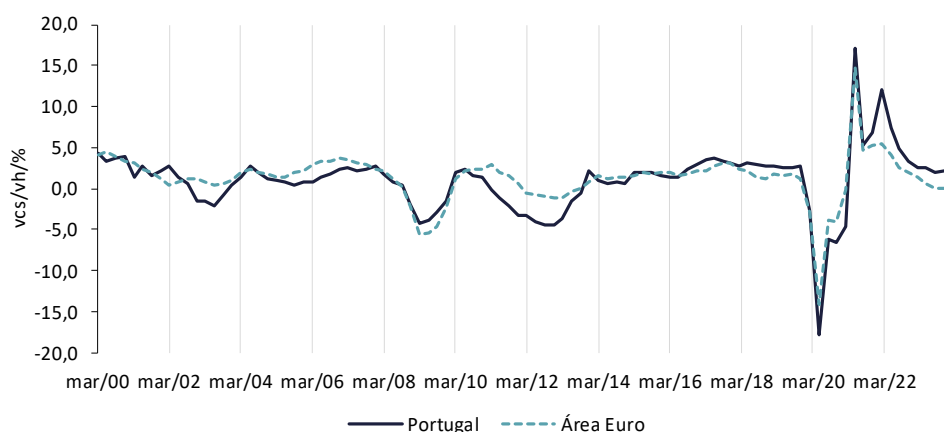
Atividade Económica

De acordo com a informação mais recente das Contas Nacionais Trimestrais, o PIB, em termos reais, registou uma variação homóloga de 2,2% no 4º trimestre de 2023 (1,9% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou ligeiramente, passando de 2,0 pontos percentuais (p.p.) no 3º trimestre, para 2,1 p.p., verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do investimento. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou a positivo (0,1 p.p.), depois de ser negativo no trimestre anterior (-0,2 p.p.), tendo as exportações de bens e serviços em volume apresentado um crescimento mais intenso que as importações. Pelo quarto trimestre consecutivo, observou-se um ganho de termos de troca em termos homólogos, embora menos expressivo que nos dois trimestres anteriores, em resultado da diminuição mais intensa do deflator das importações face ao deflator das exportações.

Comparando com o 3º trimestre de 2023, o PIB aumentou 0,8% em volume, após ter diminuído 0,2% em cadeia no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB no 4º trimestre (1,1 p.p.) foi superior ao registado no trimestre precedente (0,7 p.p.), enquanto o contributo da procura externa manteve-se negativo (-0,3 p.p.), mas menos intenso que no 3º trimestre (-0,9 p.p.).

No conjunto do ano 2023, o PIB cresceu 2,3% em volume, após o aumento de 6,8% em 2022. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo da procura externa líquida também foi positivo em 2023, mas menos intenso que no ano anterior, tendo as exportações e as importações de bens e serviços em volume desacelerado significativamente.

Figura 4. Produto Interno Bruto, em volume



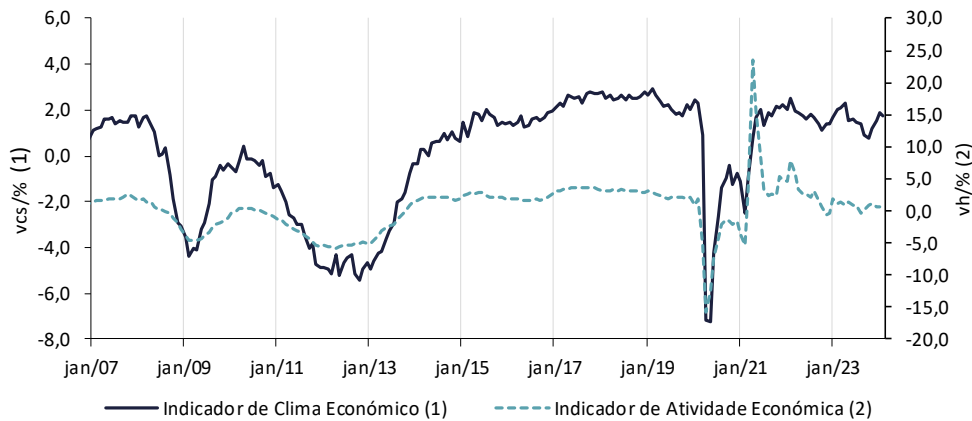
Os indicadores de curto prazo (ICP) relativos à atividade económica na perspetiva da produção, disponíveis para janeiro, apontam, em termos homólogos, para uma aceleração nominal dos serviços, para diminuições menos intensas na indústria e uma desaceleração, em volume, na construção.

O indicador de atividade económica, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, aumentou em termos homólogos entre setembro e janeiro, menos intensamente nos últimos dois meses, após ter diminuído em agosto. Por sua vez, o indicador de clima económico, que sintetiza



os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, diminuiu em fevereiro, após ter aumentado entre novembro e janeiro.

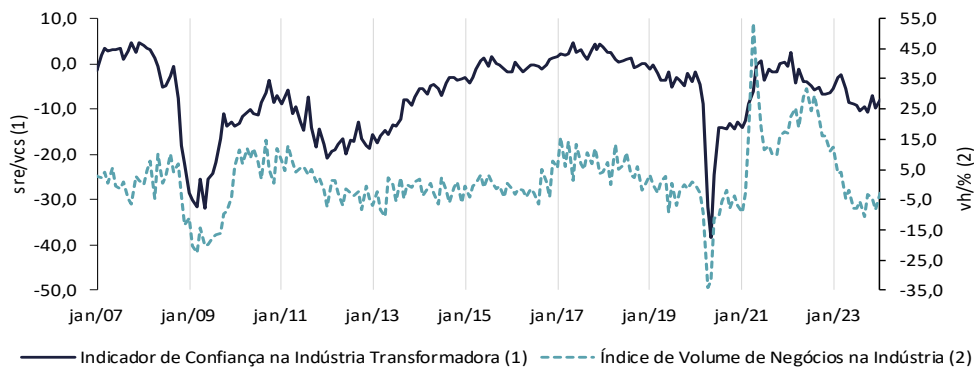
Figura 5. Indicadores de Síntese Económica



Em janeiro, o IPI apresentou uma variação homóloga de -1,3%, após ter diminuído 4,8% no mês anterior. Excluindo o agrupamento de Energia, variação foi também -1,3% (-2,8% no mês precedente).

Em termos nominais, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu 2,8% em janeiro (variação de -8,2% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, as vendas na indústria registaram uma redução de 1,9% (variação de -8,0% em dezembro). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram variações de -2,7% e -3,0%, respetivamente (-3,4% e -15,5%, no mês anterior).

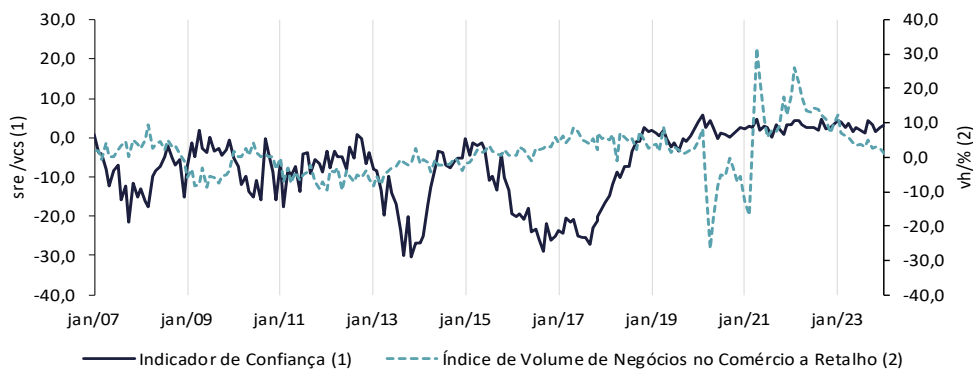
Figura 6. Índice de volume de negócios e indicador de confiança na Indústria



O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga de 1,8% em janeiro (variação de -4,0% no mês anterior). O índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado e ajustado de sazonalidade) aumentou 0,7% em janeiro, variação idêntica à verificada no mês anterior. A evolução do índice agregado resultou de dinâmicas distintas dos dois agrupamentos, verificando-se uma aceleração do índice relativo aos produtos alimentares (que passou de uma variação nula para um aumento de 1,5%) e uma desaceleração nos produtos não alimentares (variações de 1,1% e 0,1% nos últimos dois meses).

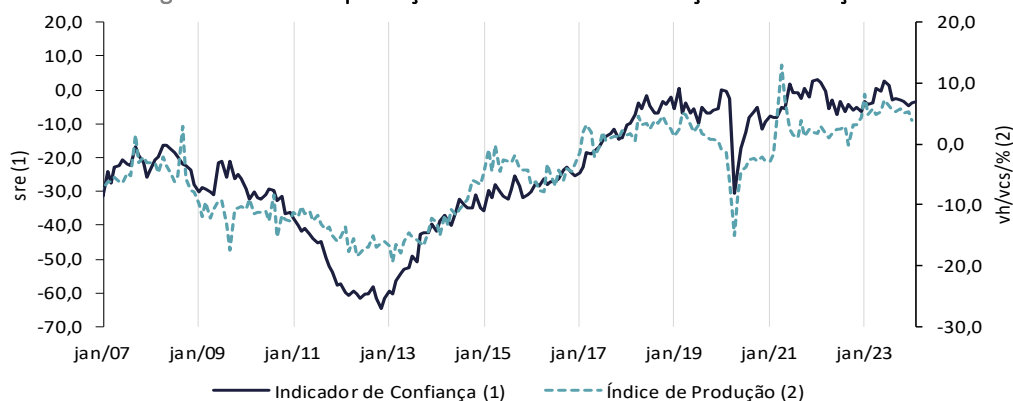


Figura 7. Índice de volume de negócios e indicador de confiança no Comércio a Retalho



O índice de produção na construção desacelerou para uma variação homóloga de 4,0% em janeiro, após ter aumentado 5,2% no mês precedente.

Figura 8. Índice de produção e indicador de confiança na Construção



Relativamente à atividade turística, em janeiro, o número de dormidas diminuiu 0,1% em termos homólogos (taxa de 8,3% em dezembro). As dormidas de residentes diminuiram 2,6% em termos homólogos, enquanto as dormidas de não residentes aumentaram 1,2% (variações de 9,6% e 7,5% no mês anterior).

O consumo médio de eletricidade em dia útil registou uma variação homóloga de 1,9% em fevereiro, o que compara com taxas de 5,4% e 2,9% em dezembro e janeiro, respetivamente.



Consumo Privado

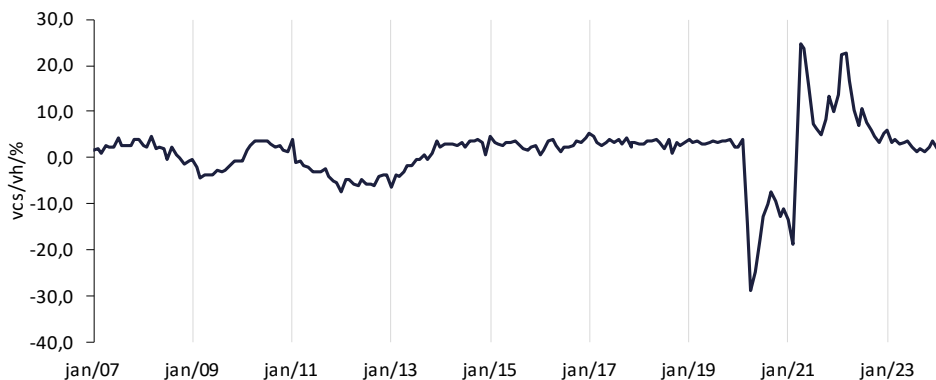
De acordo com a informação das Contas Nacionais Trimestrais, o consumo privado das famílias residentes apresentou uma variação homóloga de 1,7% em volume no 4º trimestre de 2023, após a variação de 1,0% no trimestre anterior. As despesas de consumo final das famílias residentes em bens não duradouros e serviços aceleraram para uma variação de 1,4% em termos homólogos no 4º trimestre (0,8% no trimestre anterior). A componente de bens duradouros também acelerou em termos homólogos no 4º trimestre, passando de uma variação 3,1% no trimestre anterior para 5,1%.

Face ao 3º trimestre, as despesas de consumo final das Famílias Residentes aumentaram 0,9% (variação em cadeia de -0,5% no trimestre anterior), observando-se um crescimento de 0,8% da componente de bens não duradouros e serviços (-0,1% no trimestre precedente) e um aumento de 1,3% da componente de bens duradouros (-3,8% no 3º trimestre).

Em 2023, o consumo privado (despesas de consumo final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou um crescimento de 1,6%, em termos reais, desacelerando relativamente ao aumento de 5,6% registado em 2022. A despesa em bens não duradouros e serviços passou de um crescimento de 5,0% em 2022 para 1,1% e a componente de bens duradouros também desacelerou, de 11,7% para 7,1% em 2023.

O indicador quantitativo de consumo privado desacelerou em janeiro, após ter acelerado em novembro e dezembro.

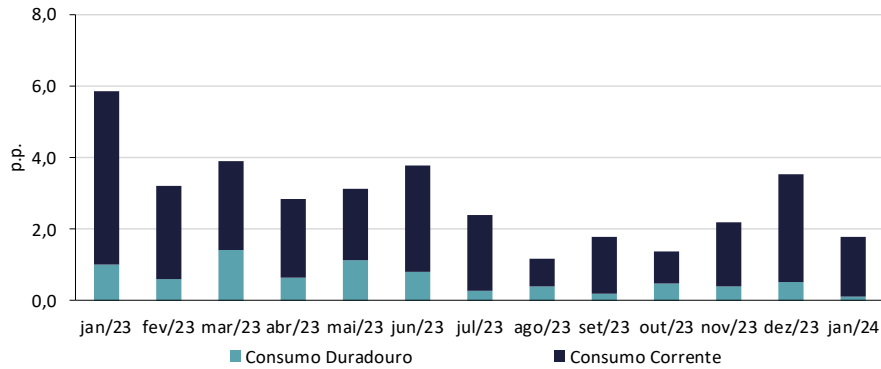
Figura 9. Indicador quantitativo de consumo privado



Em janeiro, verificou-se uma diminuição dos contributos positivos de ambas as componentes: consumo corrente e consumo duradouro. Em fevereiro, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma variação homóloga de 27,6%, acelerando face ao aumento de 7,5% verificado no mês anterior.



Figura 10. Contributos para o indicador de consumo privado



De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para fevereiro, o montante de levantamentos nacionais apresentou uma variação homóloga de 1,2% (variação de -1,2% no mês anterior). As compras efetuadas através de TPA aumentaram 10,3% (5,8% no mês anterior).

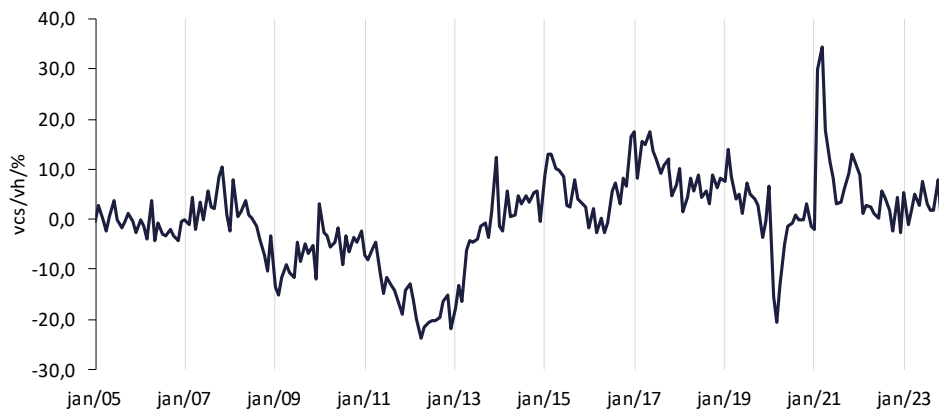
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e fevereiro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.



Investimento

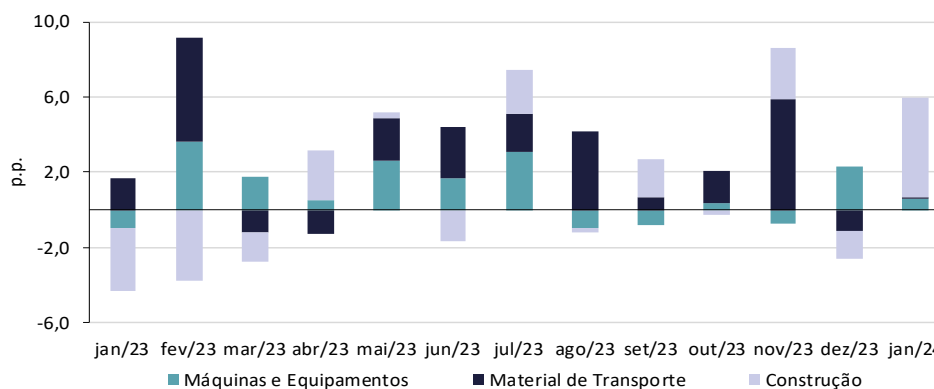
O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou, em termos homólogos, em janeiro, retomando o perfil de taxas de variação positivas que tinha sido interrompido em dezembro.

Figura 11. Indicador de FBCF



Em janeiro, a componente de construção registou um contributo positivo bastante significativo, enquanto a componente de material de transporte registou um contributo nulo, após os contributos negativos de ambas no mês anterior. Em sentido contrário, a componente de máquinas e equipamentos registou um contributo positivo inferior ao observado no mês anterior.

Figura 12. Contributos para o indicador de FBCF



As vendas de cimento produzido em território nacional (não ajustadas de efeitos de sazonalidade e de dias úteis), já disponíveis para fevereiro, aumentaram em termos homólogos nos últimos dois meses, de forma significativa em janeiro, retomando o perfil de variações positivas que havia sido interrompido em dezembro (taxas de -7,4%, +23,6% e +4,0% entre dezembro e fevereiro). Também já disponíveis para fevereiro, as vendas de veículos ligeiros comerciais e de veículos pesados aceleraram em termos homólogos para taxas de crescimento de 17,1% e 38,8% respetivamente.



De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, o Investimento aumentou 0,8% em termos reais em 2023, após um crescimento de 3,5% registado no ano anterior. A FBCF registou um aumento menos expressivo face ao ano anterior (de 3,0% para 2,4%), enquanto a Variação de Existências apresentou um contributo de -0,3 p.p. para a variação anual do PIB (+0,1 p.p. em 2022). Por componentes da FBCF, verificaram-se abrandamentos na FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, com um aumento de 4,2% em 2023 (5,3% no ano anterior), e na FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual, com 1,3% (2,1% no ano anterior). A FBCF em Equipamento de Transporte acelerou, passando de um crescimento de 10,7% em 2022 para 18,7% em 2023. A FBCF em Construção passou de um crescimento de 1,2%, em 2022, para uma diminuição de 0,4%.

No 4º trimestre, o Investimento em volume aumentou 3,3%, em termos homólogos, após um crescimento de 5,5% no trimestre anterior. A FBCF desacelerou, passando de uma taxa de crescimento de 3,8%, no 3º trimestre, para 3,4%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB foi nulo no 4º trimestre (0,3 p.p. no trimestre anterior). A FBCF em Equipamento de Transporte desacelerou de 25,9%, no 3º trimestre, para uma variação homóloga de 19,3%, enquanto a FBCF em Construção cresceu 0,5% no 4º trimestre face ao período homólogo (2,3% no trimestre anterior). A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos apresentou um crescimento homólogo de 7,8% (1,1% no 3º trimestre). Por outro lado, a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou uma diminuição homóloga de 1,3% no 4º trimestre (aumento de 3,1% no trimestre precedente). Comparando com o 3º trimestre de 2023, o Investimento total, em volume, aumentou 2,1% (variação em cadeia de 4,2% no trimestre anterior), verificando-se um crescimento de 2,9% da FBCF total (1,1% no 3º trimestre) e um contributo de -0,2 p.p. da Variação de Existências para a taxa de variação em cadeia do PIB (contributo de 0,6 p.p. no trimestre precedente).



Procura Externa

Em janeiro, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +0,4% e -4,5%, respetivamente (0,0% e -5,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2023), destacando-se o acréscimo de Material de transporte (13,9%) nas exportações e a diminuição dos Combustíveis e lubrificantes (-29,8%) nas importações. No último caso verificaram-se decréscimos em volume (-19,0%) e em preço (-13,4%).

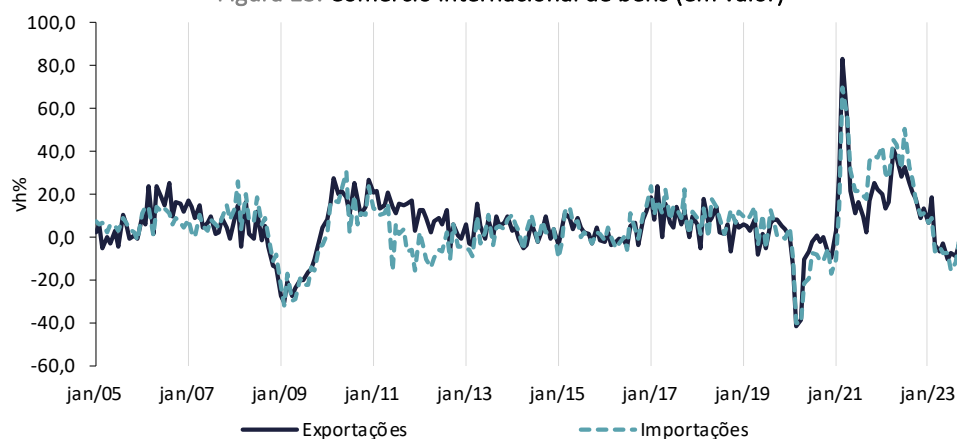
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em janeiro de 2024, registou-se um acréscimo de 1,0% nas exportações e um decréscimo de 0,6% nas importações (+0,4% e -4,0%, respetivamente, em dezembro de 2023).

Em janeiro, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, de -3,5% nas exportações e -6,5% nas importações (-3,0% e -7,4%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +6,9% em janeiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,8% nas exportações e de 4,7% nas importações (-2,1% e -4,7%, respetivamente, em dezembro de 2023; aumento de 7,8% e 5,9% em janeiro de 2023).

As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram um aumento homólogo 2,7% em janeiro (variação de -8,8% em dezembro). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de 21,0% em dezembro, para -4,7% em janeiro.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 0,4% em janeiro (-4,5% em dezembro). As importações extracomunitárias diminuíram, em termos homólogos, 15,6% em janeiro (variação de -9,2% no mês precedente).

Figura 13. Comércio internacional de bens (em valor)



De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, as Exportações de Bens e Serviços, em volume, registaram uma variação homóloga de 3,3% no 4º trimestre (-0,4% no trimestre anterior). As exportações de bens cresceram 1,8% em termos homólogos, após uma diminuição de 3,0% no trimestre anterior, enquanto as exportações de serviços aceleraram para uma taxa de variação de 6,2% no 4º trimestre (4,8% no 3º trimestre).

No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 3,1% em termos homólogos (-0,1% no trimestre anterior), com a componente de bens a crescer 2,3% (-0,4% no trimestre precedente) e a componente de serviços a registar uma aceleração para 6,9% (1,5% no 3º trimestre).



Nos 3º e 4º trimestres, o deflator das exportações registou uma taxa de variação homóloga negativa (-2,7% e -1,5%, respetivamente), após crescimentos desde o 1º trimestre de 2021. Ainda assim, continuou a verificar-se ganho dos termos de troca no 4º trimestre de 2023, porém menor que o observado nos trimestres anteriores, refletindo as reduções mais intensas do deflator das importações, que passou de uma variação de -8,1% no 3º trimestre para -5,5%.

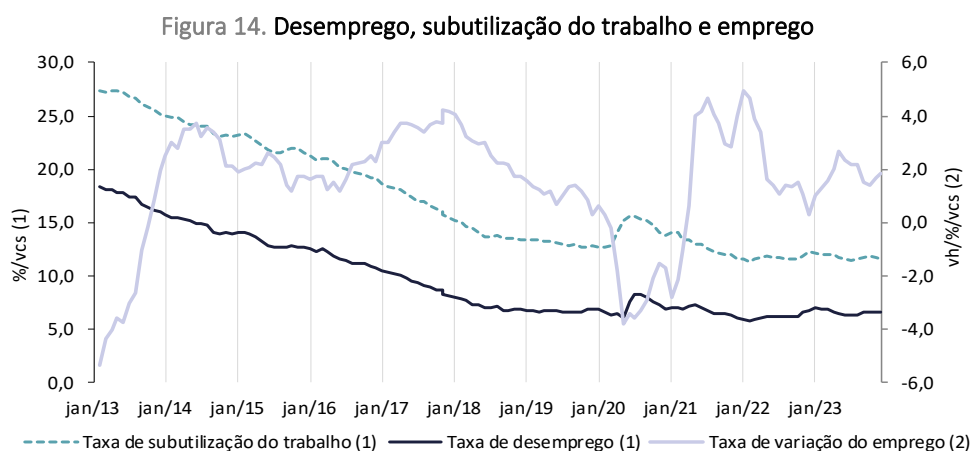
Em termos nominais, à semelhança do verificado nos três trimestres anteriores, o saldo externo de Bens e Serviços manteve-se positivo, fixando-se em 0,4% do PIB, a mesma taxa observada no 3º trimestre.



Mercado de Trabalho

Em janeiro, de acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (16 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, manteve-se em 6,5% (6,6% em outubro e 7,0% em janeiro de 2023). A taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos) situou-se em 11,6%, valor idêntico ao do mês anterior (11,8% em outubro e 12,1% em janeiro de 2023).

A população empregada (16 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, aumentou 2,0% em termos homólogos e 0,7% face ao mês anterior (variação homóloga de 1,8% em dezembro).



Os índices de emprego dos inquéritos ao volume de negócios das empresas apresentaram, em janeiro, variações homólogas de 0,2% na indústria, 2,3% no comércio, 2,1% nos serviços e 3,5% na construção (0,2%, 2,1%, 2,5% e 3,4% em dezembro, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, registaram variações de -1,9% na indústria, 2,0% no comércio, 0,0% nos serviços e 3,0% na construção (variações de -2,0%, 0,6%, -1,3% e 4,7% no mês anterior, pela mesma ordem).

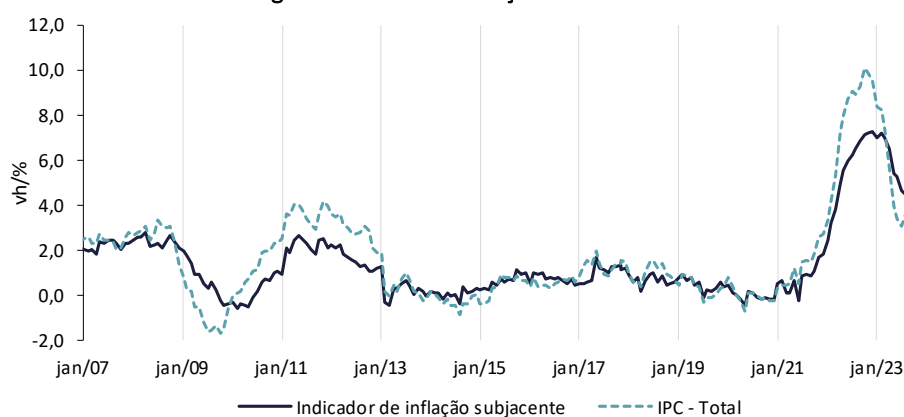
Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social em janeiro cresceram 4,2% em termos homólogos (variação de 5,1% em dezembro e 10,8% em janeiro de 2023).



Preços

A variação homóloga do IPC foi 2,1% em fevereiro, taxa inferior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC destacaram-se as de “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”, de “Restaurantes e Hotéis”, e de “Transportes”, com variações de 5,7%, 6,1% e 3,2%, respetivamente (4,3%, 6,5% e 1,7% em janeiro). Em sentido contrário, as únicas classes que apresentaram uma variação negativa foram as de “Vestuário e Calçado” e de “Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação”, com variações homólogas de -3,7% e -1,0% (-3,0% e -0,1% em janeiro).

Figura 15. Índice de Preços no Consumidor



O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) registou uma variação homóloga de 2,1%, menos 0,3 p.p. que no mês anterior. A variação homóloga do índice relativo aos produtos energéticos aumentou para 4,3% (0,2% no mês precedente), e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 0,8% (3,1% em janeiro) em consequência, parcialmente, do efeito de base associado ao aumento de preços registado em fevereiro de 2023.

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, continuou a apresentar uma variação homóloga superior à do IPC, desacelerando para 2,3% (2,5% em janeiro), taxa inferior em 0,3 p.p. à divulgada pelo Eurostat para a área do Euro (o mesmo diferencial verificado no mês anterior). Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal aumentou 2,4% em termos homólogos em fevereiro (2,7% em janeiro), taxa inferior à correspondente para a AE (estimada em 3,3%).

No último mês, a componente de bens do IPC apresentou de uma variação homóloga de 0,4%, após registar 0,8% em janeiro, enquanto a componente de serviços aumentou 4,6% (4,5% no mês anterior).



Figura 16. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços

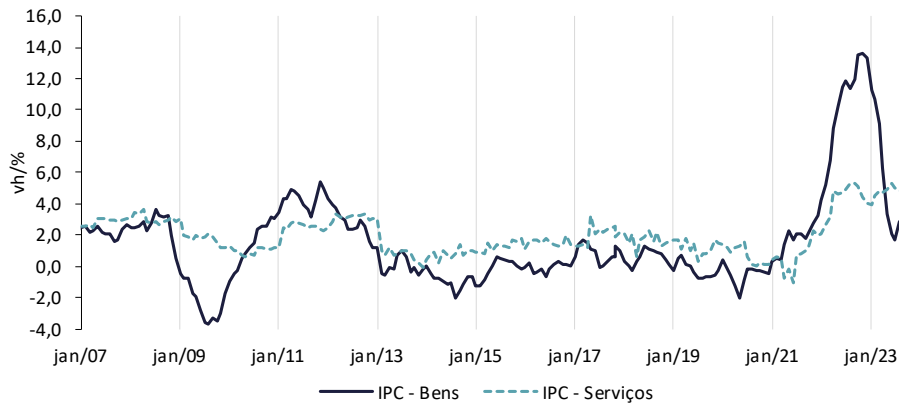




Tabela 2. Enquadramento externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês																									
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2022		2023			2023						2024																			
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev													
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																																								
UE27	vcs/vh/%	1996.I	-13,3	2020.II	14,4	2021.II	6,0	3,4	0,4	1,7	1,2	0,6	0,1	0,2																										
AE20	vcs/vh/%	1996.I	-14,1	2020.II	14,9	2021.II	5,9	3,4	0,4	1,9	1,3	0,6	0,1	0,1																										
EUA	vcs/vh/%	1960.I	-7,5	2020.II	12,0	2021.II	5,8	1,9	2,5	0,7	1,7	2,4	2,9	3,1																										
Reino Unido	vcs/vh/%	1960.I	-21,9	2020.II	25,7	2021.II	8,7	4,3	0,1	0,6	0,3	0,3	0,2	-0,2																										
Indicadores Qualitativos																																								
Indicador de confiança dos consumidores na UE27	sre/vcs	jan/85	-29,7	set/22	-1,9	dez/89	-8,5	-23,0	-18,5	-25,7	-21,1	-18,3	-17,3	-17,3	-20,6	-20,7	-18,9	-18,5	-17,5	-16,3	-16,9	-18,6	-18,4	-17,5	-16,0	-16,2	-15,8													
Indicador de confiança dos consumidores na AE20	sre/vcs	jan/85	-28,6	set/22	-1,8	dez/89	-7,5	-21,9	-17,4	-24,4	-19,6	-17,0	-16,3	-16,7	-19,0	-19,1	-17,5	-17,4	-16,1	-15,2	-16,0	-17,7	-17,9	-17,0	-15,1	-16,1	-15,5													
Indicador de sentimento económico na UE27	vcs	jan/85	58,3	abr/20	118,4	out/21	110,6	101,5	95,4	94,3	97,5	95,8	93,6	94,5	97,7	97,3	97,4	95,6	94,4	94,1	93,6	93,2	93,6	94,0	95,8	95,8	95,4													
Indicador de sentimento económico na AE20	vcs	jan/85	58,7	abr/20	119,5	out/21	111,2	104,1	96,3	95,4	99,2	97,1	94,2	94,8	99,4	98,9	99,0	96,7	95,7	94,8	94,0	93,9	93,9	94,2	96,4	96,1	95,4													
Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal																																								
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-17,7	2020.II	17,8	2021.II	6,6	4,0	1,4	2,2	2,2	1,3	1,1	1,1																										
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/%	jan/66	-30,6	abr/20	39,9	abr/21	6,0	1,1	-1,3	-0,2	0,0	-1,6	-2,1	-1,3	-0,4	1,6	-1,8	-1,6	-1,4	-1,4	-2,1	-2,7	-1,3	-1,3	-1,4	-1,2	-													
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs	jan/93	-58,3	mar/09	13,0	fev/22	1,5	2,8	-14,0	-6,9	-8,3	-11,9	-17,3	-18,6	-8,2	-6,7	-9,2	-12,3	-14,1	-15,3	-18,5	-18,1	-18,8	-18,4	-18,6	-18,2	-16,1													
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/%	jan/97	-8,5	jul/09	22,9	jun/22	8,6	18,3	1,3	15,2	8,6	-0,8	-0,9	-1,3	9,6	4,7	1,6	-1,0	-3,0	-2,5	-0,5	0,2	-1,6	-1,6	-0,7	-1,7	-													
Câmbios																																								
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	set/82	-14,6	abr/15	15,8	mai/03	0,8	-5,0	2,8	-3,5	0,0	2,8	5,5	3,2	-0,7	1,2	3,3	2,8	2,2	5,5	6,1	4,7	4,0	3,8	1,7	0,8	0,8													
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan/99	-22,0	abr/15	26,3	mai/03	3,7	-11,0	2,6	-10,8	-4,4	2,2	8,1	5,4	-5,5	-2,8	1,4	2,7	2,6	8,6	7,7	7,9	7,5	6,0	3,0	1,3	0,7													
Taxa de câmbio Euro/lene	vh/%	jan/99	-27,6	set/99	34,3	jul/13	6,6	6,3	10,1	10,9	8,8	8,2	13,0	10,3	9,0	9,4	7,2	9,3	8,2	12,1	15,4	11,5	9,2	11,5	10,1	13,5	13,3													
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan/00	-13,0	mar/15	25,5	dez/08	-3,3	-0,9	2,0	2,6	5,6	2,6	0,4	-0,3	5,7	5,4	5,3	2,4	0,1	1,1	1,6	-1,5	-0,3	0,2	-0,9	-2,7	-3,5													
Preços																																								
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan/97	-0,6	jan/15	10,6	out/22	2,6	8,4	5,4	10,0	8,0	6,2	5,0	2,7	8,5	6,9	7,0	6,1	5,5	5,3	5,2	4,3	2,9	2,4	2,9	2,8	2,6													
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan/48	-3,0	ago/49	14,6	abr/80	4,7	8,0	4,1	7,1	5,8	4,0	3,5	3,2	6,0	5,0	4,9	4,0	3,0	3,2	3,7	3,7	3,2	3,1	3,4	3,1	3,2													
Índice de preços no consumidor no Reino Unido	vh/%	jan/56	-2,6	out/09	24,8	fev/74	2,5	7,9	6,8	9,4	9,0	7,7	6,4	4,4	9,2	8,8	7,8	7,9	7,4	6,4	6,2	6,4	4,7	4,2	4,2	4,2	-													
Índice de preços de matérias-primas	vh/%	abr/96	-40,7	mar/09	80,1	mai/21	41,7	-1,1	-9,5	-5,3	-12,1	-18,8	-4,4	0,1	-10,9	-19,2	-19,8	-20,6	-15,9	-5,2	-6,5	-1,4	-0,3	4,3	-3,6	-19,8	-19,9													
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan/95	8,4	dez/98	116,1	jun/22	59,9	95,8	76,3	87,0	75,7	71,9	79,7	77,9	77,1	73,3	77,2	69,4	69,0	72,4	79,0	87,7	85,8	76,8	71,2	73,5	77,3													
Preço do petróleo (Brent)	vh/%	jan/96	-73,3	abr/20	219,7	abr/21	63,8	60,0	-20,3	25,1	-15,5	-32,6	-20,2	-10,5	-9,9	-31,1	-20,2	-35,2	-40,6	-34,1	-20,4	-3,2	-9,8	-14,3	-6,8	-4,1	0,3													
Taxa de Desemprego																																								
UE27	vcs/%	jan/00	6,0	mar/20	11,7	jun/13	7,0	6,1	6,0	6,1	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,1	6,0	6,0	6,0	-													
AE20	vcs/%	jan/00	6,4	mar/20	12,2	set/13	7,7	6,7	6,5	6,6	6,6	6,5	6,5	6,5	6,6	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,4	-													
EUA	vcs/%	jan/60	3,4	mai/69	14,7	abr/20	5,4	3,6	3,6	3,6	3,5	3,6	3,7	3,7	3,6	3,5	3,4	3,7	3,6	3,5	3,8	3,8	3,8	3,7	3,7	3,7	3,9													
Reino Unido	vcs/%	fev/71	3,4	dez/73	11,9	mai/84	4,6	3,9	4,0	3,8	3,9	4,2	4,1	3,9	4,0	3,9	4,0	4,2	4,3	4,2	4,1	4,0	3,9	3,8	3,9	-														



Tabela 3. Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês																										
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2022		2023			2023												2024														
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev														
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																																									
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2020.II	17,2	2021.II	5,7	6,8	2,3	3,4	2,5	2,6	1,9	2,2																											
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-16,8	2020.II	18,5	2021.II	4,7	5,6	1,6	2,3	1,9	1,8	1,1	1,8																											
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2012.II	9,3	2021.II	4,5	1,4	1,2	1,3	0,1	1,1	2,0	1,8																											
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	18,2	2021.II	11,4	3,5	0,8	-0,1	-4,4	-0,9	5,5	3,3																											
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-38,9	2020.II	40,3	2021.II	12,3	17,4	4,2	9,7	10,3	4,0	-0,4	3,3																											
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-29,6	2020.II	36,0	2021.II	12,2	11,1	2,2	5,6	5,0	0,9	-0,1	3,1																											
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-13,75	2020.II	17,6	2021.II	6,1	4,6	1,5	1,7	0,4	1,2	2,1	2,1																											
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-4,24	2020.II	6,1	2011.IV	-0,3	2,3	0,9	1,7	2,2	1,4	-0,2	0,1																											
Indicadores de Atividade Económica																																									
Indicador de atividade económica	vh/%	jan/96	-15,7	abr/20	23,5	abr/21	5,2	2,8	0,9	-0,2	1,4	1,1	0,3	0,8	1,1	1,3	1,0	1,4	0,9	1,0	-0,3	0,1	0,8	1,0	0,6	0,7	-														
Índice de produção da indústria	vcs/vh/%	jan/96	-29,7	abr/20	37,2	abr/21	3,0	0,3	-2,8	-0,3	0,9	-5,0	-4,6	-2,3	1,7	-3,4	-7,3	-4,2	-3,5	-2,5	-5,2	-6,1	-1,2	-0,7	-4,8	-1,3	-														
Índice de produção da construção	vcs/vh/%	jan/01	-19,5	jan/13	13,0	abr/21	2,8	2,3	5,8	3,5	6,2	5,8	5,7	5,4	4,8	5,8	4,8	5,2	7,3	6,3	5,6	5,2	5,8	5,1	5,2	4,0	-														
Índice de volume de negócios no comércio (c)	vh/%	jan/05	-31,0	abr/20	42,5	abr/21	9,5	17,3	1,2	11,9	6,9	1,9	-1,7	-1,3	6,8	3,3	1,1	2,2	2,3	1,6	-3,2	-3,6	0,8	-1,7	-2,7	0,3	-														
do qual: Comércio a Retalho	vh/%	jan/05	-26,5	abr/20	31,7	abr/21	7,7	14,2	4,7	9,2	8,5	4,3	4,0	2,7	7,2	6,3	5,7	4,0	3,3	3,9	3,1	4,9	2,4	3,0	2,6	1,0	-														
Índice de volume de negócios na indústria (d)	vh/%	jan/96	-34,0	abr/20	53,6	abr/21	14,4	21,7	-3,1	14,3	6,5	-4,8	-8,1	-5,4	3,8	4,0	-4,6	-1,7	-8,0	-7,8	-5,7	-10,6	-3,3	-4,9	-8,2	-2,8	-														
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/%	jan/01	-38,8	abr/20	46,4	abr/21	10,9	22,2	4,1	15,2	11,4	6,1	0,9	-0,7	11,4	8,4	3,9	7,6	6,5	3,9	0,8	-1,9	1,8	0,4	-4,0	1,8	-														
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/%	jan/01	-97,8	abr/20	673,8	mai/21	44,7	86,7	10,7	27,4	40,7	8,9	3,2	8,3	37,7	26,6	14,0	9,9	3,6	1,7	1,8	6,9	8,6	7,8	8,3	-0,1	-														
Indicadores Qualitativos																																									
Indicador de clima económico	%	jan/89	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	1,0	1,7	1,5	1,3	1,9	1,8	1,3	1,2	2,0	2,1	2,3	1,5	1,6	1,4	1,4	0,9	0,7	1,2	1,5	1,9	1,7														
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs	jan/87	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-4,2	-4,0	-7,6	-6,6	-3,6	-7,7	-9,7	-9,2	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	-7,9	-5,5														
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs	jan/89	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	-1,1	2,7	1,6	1,2	4,1	2,0	0,1	0,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8	1,9	2,3														
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre	abr/97	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,0	-3,6	-2,0	-5,8	-3,9	0,9	-1,3	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4														
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs	abr/01	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	2,7	14,4	7,2	8,2	13,3	11,7	2,8	1,1	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1	7,8	7,4														
Consumos Energéticos																																									
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/%	jan/92	-13,7	abr/20	11,9	mai/21	2,0	2,4	0,5	1,4	1,1	-2,0	-0,8	3,6	0,8	-1,3	-3,0	-2,1	-0,9	-3,1	0,9	-0,1	2,1	3,2	5,4	2,9	1,9														
Consumo de gásóleo	vh/%	jan/90	-43,8	abr/20	59,9	abr/21	7,6	3,6	4,5	-9,1	6,7	10,5	-0,1	1,5	7,2	2,2	16,3	10,7	5,1	12,1	-9,2	-2,1	5,1	0,6	-1,1	-3,8	-														

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares. Informação disponível em 29/02/2024.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLS.

(c) 2021 = 100

(d) 2015 = 100

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural e de habitação.



Tabela 4. Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2022		2023			2023												2024	
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
Indicadores de Síntese do Consumo Privado																												
Indicador qualitativo	%	jan/89	-5,6	abr/20	7,3	nov/98	0,7	1,7	2,8	1,6	2,2	3,3	3,1	2,6	2,2	2,6	3,2	3,5	3,2	3,0	3,6	2,8	2,7	2,5	2,6	2,7	2,3	
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/%	jan/96	-29,0	abr/20	24,7	abr/21	6,5	10,8	2,9	4,4	4,3	3,2	1,8	2,4	3,2	3,9	2,8	3,1	3,8	2,4	1,2	1,8	1,4	2,2	3,5	1,8	-	
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/%	jan/96	-27,5	abr/20	22,7	mar/22	6,5	10,5	2,5	4,0	3,6	2,6	1,6	2,1	2,9	2,8	2,4	2,2	3,3	2,3	0,8	1,7	1,0	1,9	3,3	1,9	-	
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/%	jan/96	-44,5	abr/20	71,6	abr/21	7,2	13,5	7,4	8,6	11,5	9,5	3,4	5,4	6,9	15,9	7,2	12,5	8,9	3,3	4,5	2,3	5,4	4,6	6,1	1,2	-	
Indicadores de Consumo Privado																												
Índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/%	jan/11	-25,7	abr/20	31,6	abr/21	5,1	5,4	1,1	-0,8	1,1	2,1	0,6	0,6	-0,5	0,4	2,8	1,2	2,3	2,6	-1,2	0,4	-0,1	1,1	0,7	0,7	-	
Vendas de gasolina	vh/%	jan/90	-58,5	abr/20	99,1	abr/21	10,5	9,9	11,3	-5,6	14,1	15,2	8,6	8,2	12,9	11,6	18,7	16,3	10,8	18,1	5,7	2,4	8,6	8,7	7,4	2,9	-	
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez/98	-28,5	abr/98	71,4	dez/90	-0,1	6,5	2,9	7,9	4,5	3,2	2,1	2,0	5,1	3,4	3,3	3,5	2,9	2,8	2,1	1,5	1,9	2,2	2,0	3,8	-	
Levantamentos nacionais em caixa multibanco (valor)	vh/%	jan/21	-25,9	fev/21	49,5	abr/21	5,2	7,6	1,1	3,7	4,3	3,0	0,1	-2,6	1,0	5,6	2,0	3,4	3,5	0,2	0,4	-0,2	-6,7	0,1	-1,3	-1,2	1,2	
Compras através de terminal de pagamento automático (valor)	vh/%	jan/21	-25,6	fev/21	63,1	abr/21	16,8	27,0	12,1	16,7	20,5	11,5	9,5	9,0	20,5	15,0	12,2	11,4	11,0	8,8	8,0	12,0	7,4	9,3	10,0	5,8	10,3	
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros	vh/%	jan/03	-87,0	abr/20	440,8	abr/21	0,8	6,7	27,7	25,0	50,3	42,3	12,7	8,8	39,0	61,0	29,5	55,5	41,6	10,8	15,0	12,8	10,4	3,5	12,9	7,5	27,6	
Indicadores Qualitativos																												
Indicador de confiança dos consumidores	sre	set/97	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-16,6	-31,2	-27,8	-38,1	-33,4	-26,8	-22,9	-28,2	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	
Situação financeira do agregado familiar	sre	set/97	-43,5	mar/13	0,5	jan/99	-13,3	-25,1	-27,1	-32,8	-31,6	-27,9	-23,0	-26,1	-30,6	-31,5	-31,3	-26,8	-25,6	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	
Procura interna de bens de consumo na indústria transformadora	sre	jun/94	-58,9	mai/20	1,8	dez/17	-23,4	-10,9	-15,8	-10,3	-15,5	-14,8	-16,1	-16,8	-17,0	-16,0	-12,7	-17,8	-14,0	-14,7	-17,1	-16,6	-15,3	-16,2	-18,8	-18,4	-16,5	
Contas Nacionais - Base 2016																												
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-17,2	2020.II	19,0	2021.II	4,8	5,6	1,6	2,3	1,9	1,8	1,0	1,7														
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-2,3	2022.IV	4,6	1998.I	2,4	-1,4	1,2	-2,3	0,5	1,6	1,7	1,0														
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-20,9	2020.II	22,2	2021.II	5,5	6,9	1,0	2,9	1,1	0,9	0,6	1,5														
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-30,8	2020.II	39,6	2021.II	4,7	11,7	7,1	7,7	11,0	9,2	3,1	5,1														
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	8,8	2023.III	5,2	8,2	-	3,2	1,4	2,0	1,9	-														
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,9	2021.I	10,6	6,5	-	6,5	5,4	5,8	6,6	-														

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2021 dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 29/02/2024.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 22/12/2023.



Tabela 5. Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2023					2024												
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Indicadores de Síntese de Investimento																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/%	jan/96	-23,7	abr/12	34,4	abr/21	9,8	3,2	2,4	0,9	0,2	2,9	4,0	2,6	5,4	-0,9	1,9	5,1	2,7	7,4	3,0	1,9	1,8	7,8	-0,3	6,0	-
- Construção	vcs/vh/%	jan/96	-25,0	dez/12	21,7	mar/97	7,4	1,3	-0,3	-1,8	-4,6	0,6	2,3	0,5	-6,1	-2,4	4,4	0,5	-2,8	3,9	-0,3	3,3	-0,4	4,5	-2,4	9,1	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/%	jan/96	-38,1	abr/20	63,2	abr/21	16,1	5,4	3,3	3,8	4,8	5,1	1,2	2,0	12,3	6,0	1,6	8,4	5,4	9,8	-3,0	-2,5	1,2	-2,4	7,3	2,0	-
- Material de transporte	vcs/vh/%	jan/96	-76,2	abr/20	195,0	abr/21	26,0	10,7	18,6	10,0	18,4	10,7	25,9	19,3	61,1	-13,7	-14,9	26,5	31,9	22,8	47,9	8,1	18,8	65,3	-12,7	0,2	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vcs/vh/%	jan/96	-37,9	dez/12	31,4	mar/19	6,3	-2,1	1,1	-4,8	-9,2	4,7	7,5	2,6	-11,8	-4,5	9,8	4,8	-0,1	11,1	3,0	8,5	1,3	9,3	-2,0	18,8	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/%	jan/95	-58,2	nov/11	107,0	jan/97	-5,1	2,7	6,5	-5,7	2,0	27,5	1,2	-0,4	2,4	-8,1	-13,2	55,2	53,2	-6,1	-12,5	28,0	1,0	3,7	-6,6	-19,3	-
Importações de máquinas (valor)	vh/%	jan/03	-36,7	abr/20	61,8	abr/21	17,0	22,2	2,3	19,0	9,7	8,7	-5,1	-2,2	9,6	11,5	5,2	9,2	11,4	6,3	-9,1	-11,6	-2,0	-3,5	-1,1	1,4	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/%	jan/96	-48,0	abr/20	72,5	abr/21	-0,5	3,4	1,4	5,0	5,7	3,2	-1,3	-1,5	4,1	7,0	4,3	5,1	0,3	1,7	1,6	-7,4	0,2	-1,2	-3,4	6,7	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh/%	jan/91	-69,9	abr/20	203,4	abr/21	4,5	-18,3	21,1	-20,3	3,5	33,2	24,2	26,3	-7,2	3,8	-5,0	38,3	63,3	15,2	31,9	27,2	29,3	55,7	8,3	8,1	17,1
Vendas de veículos pesados	vh/%	jan/91	-72,7	abr/20	302,8	abr/21	21,3	13,4	43,8	7,3	34,8	10,7	44,3	87,3	12,6	37,3	43,9	15,0	-11,7	11,6	78,3	53,6	60,5	180,7	47,4	15,2	38,8
Indicadores para o Mercado de Habitação																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas operações)	vh/%	jan/03	-73,9	jan/12	107,5	nov/15	34,1	5,8	24,6	-3,0	9,0	7,9	32,7	51,1	5,6	6,3	-4,1	8,9	18,1	17,4	42,1	39,7	55,5	59,1	40,0	37,1	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/%	jan/94	-49,5	mar/13	68,5	abr/21	14,8	1,7	-8,9	-3,3	-10,2	-10,1	-9,8	-4,7	-14,2	-7,5	-17,2	-11,0	-1,8	-12,0	-11,1	-6,5	-8,8	-2,0	-2,4	-11,0	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	13,2	2022.II	9,4	12,6	-	11,3	8,7	8,7	7,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	58,2	2021.II	20,5	1,3	-	-16,0	-20,8	-22,9	-18,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-31,4	2020.II	64,5	2021.II	22,1	-0,1	-	-17,1	-23,4	-25,0	-23,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,2	2011.II	37,4	2013.IV	12,9	8,5	-	-10,9	-8,3	-13,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,4	2011.III	68,1	2021.II	31,1	13,1	-	-10,5	-15,2	-16,7	-12,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-36,5	2011.III	76,5	2021.II	34,2	11,6	-	-11,5	-18,2	-20,7	-19,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-42,8	2012.I	57,9	2013.IV	21,7	18,2	-	-7,1	-5,7	-4,1	10,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na construção e obras públicas	sre	abr/97	-77,5	out/12	23,3	set/97	-14,8	-13,1	-9,3	-12,9	-12,5	-7,5	-7,4	-9,7	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2
Apreciação da atividade na construção e obras públicas	sre	abr/97	-65,5	abr/12	26,7	out/97	-2,0	3,1	4,3	1,3	3,1	2,4	6,8	4,9	4,1	0,3	3,6	1,9	1,8	9,9	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1
Volume de vendas no comércio por grosso (bens de investimento)	sre	jun/94	-71,4	jun/20	53,0	nov/96	-2,5	11,4	3,0	10,3	18,6	-4,2	-6,4	3,9	20,6	15,1	-0,9	-8,1	-3,7	-2,6	-7,7	-8,9	-6,8	4,8	13,5	12,7	14,0
Contas Nacionais - Base 2016 (b)																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	8,1	3,0	2,4	1,5	0,2	2,4	3,8	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	7,4	1,2	-0,4	-1,8	-4,6	0,6	2,3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	14,5	5,3	4,2	2,6	3,3	4,3	1,1	7,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-66,4	2020.II	121,2	2021.II	6,7	10,7	18,7	10,0	18,4	10,7	25,9	19,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	3,5	2,1	1,3	6,5	2,1	1,6	3,1	-1,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2021- dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares; Informação disponível em 29/02/2024.

(c) Inclui sistemas de armamento.



Tabela 6. Procura externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2023					2023												2024	
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
Comércio Internacional de Bens (Valor)																												
Exportações - Total	vh/%	jan/96	-41,5	abr/20	82,9	abr/21	18,3	23,2	-1,1	15,9	12,8	-4,7	-9,1	-2,1	6,4	18,3	-4,0	-7,1	-2,9	-10,6	-7,6	-8,8	-4,0	-2,1	0,0	0,4	-	
- AE - dos quais:	vh/%	jan/03	-44,9	abr/20	95,4	abr/21	18,7	21,7	-1,9	12,3	8,2	-1,3	-10,6	-3,5	4,1	12,0	-4,2	-0,8	0,9	-9,3	-9,9	-12,4	-3,8	0,9	-8,8	2,7	-	
Alemanha	vh/%	jan/03	-44,2	abr/20	82,0	abr/21	9,9	21,3	-1,5	12,4	11,5	-3,1	-9,7	-3,8	9,2	14,5	-4,4	-2,9	-2,2	-9,6	-6,2	-12,5	-2,8	1,2	-11,6	14,0	-	
Espanha	vh/%	jan/03	-44,9	abr/20	110,8	abr/21	24,8	20,8	-2,8	11,0	5,5	-1,5	-11,3	-3,2	2,5	8,8	-7,3	1,7	0,5	-8,9	-14,0	-11,4	-4,5	-0,9	-4,4	3,9	-	
- Extracomunitárias	vh/%	jan/03	-44,1	mai/20	63,4	mai/22	17,7	27,6	0,0	24,5	24,8	-12,0	-8,5	1,1	12,3	36,0	-3,7	-18,8	-10,9	-14,8	-7,0	-2,7	-6,5	-8,3	21,0	-4,7	-	
Importações - Total	vh/%	jan/96	-40,3	abr/20	69,8	abr/21	22,0	31,7	-4,1	17,7	8,6	-6,4	-11,8	-5,3	6,4	8,7	-7,0	-4,8	-7,6	-7,7	-15,7	-12,2	-2,2	-8,1	-5,5	-4,5	-	
- AE - dos quais:	vh/%	jan/03	-44,2	abr/20	83,6	abr/21	20,2	24,6	2,8	16,7	14,6	0,5	-2,5	-0,2	13,4	15,3	-2,6	1,8	2,1	1,9	-3,5	-5,8	2,0	1,7	-4,5	0,4	-	
Alemanha	vh/%	jan/03	-53,5	dez/11	110,1	jun/10	13,6	17,0	0,3	23,1	7,2	3,1	-1,8	-6,6	10,5	1,8	-3,1	4,9	7,4	0,0	9,1	-12,0	2,5	-6,2	-15,9	5,8	-	
Espanha	vh/%	jan/03	-38,9	abr/20	80,8	abr/21	23,6	28,1	1,4	17,2	11,8	-0,5	-2,1	-2,4	7,9	13,4	-2,6	0,3	0,5	2,9	-3,5	-5,5	-5,0	2,0	-4,0	2,2	-	
- Extracomunitárias	vh/%	jan/03	-51,3	fev/09	95,9	jun/22	27,0	52,4	-19,9	18,9	-6,6	-22,2	-30,1	-17,4	-11,0	-9,1	-18,7	-19,5	-27,4	-27,7	-36,0	-25,6	-10,5	-30,3	-9,2	-15,6	-	
Taxa de cobertura	%	jan/95	49,9	ago/01	87,8	jun/12	76,5	71,6	73,9	70,3	75,9	74,6	72,1	72,6	72,9	78,9	73,2	73,9	76,7	73,9	68,9	73,2	68,7	78,5	70,9	79,3	-	
Indicador de procura externa	vcs/vh/%	jan/91	-32,3	abr/20	51,4	abr/21	22,1	30,8	-7,8	18,2	2,1	-7,8	-13,8	-10,6	3,9	-2,5	-5,8	-7,4	-10,2	-11,0	-15,7	-14,7	-11,1	-10,7	-10,0	-	-	
Comércio Internacional de Bens (Preços)																												
Índices de valor unitário - Exportações	vh/%	jan/12	-6,5	ago/23	19,6	jun/22	7,8	16,6	17,6	12,7	6,3	-2,5	-5,3	-3,7	6,7	4,4	0,3	-2,8	-5,2	-4,6	-6,5	-4,7	-4,6	-3,5	-3,0	-3,5	-	
Índices de valor unitário - Importações	vh/%	jan/12	-14,1	ago/23	28,1	ago/22	8,9	20,4	21,4	13,2	2,9	-7,2	-10,1	-6,9	4,2	-2,3	-5,3	-6,9	-9,4	-9,1	-14,1	-6,9	-6,2	-7,0	-7,4	-6,5	-	
Indicadores Qualitativos																												
Carteira de encomendas externa - indústria transformadora	sre/ve	jan/87	-72,0	abr/09	17,3	nov/94	-18,0	-11,8	-18,1	-15,9	-14,7	-16,8	-19,5	-21,2	-14,1	-14,9	-14,4	-19,3	-16,6	-19,0	-19,6	-19,9	-22,0	-20,2	-21,3	-18,2	-16,3	
Perspetivas de encomendas externas - indústria transformadora	sre/ve	jan/87	-54,7	2020.I	51,6	1987.II	2,6	-5,7	-3,0	-5,8	1,7	-4,6	-6,4	-2,8														
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																												
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-38,9	2020.II	40,3	2021.II	12,3	17,4	4,2	9,7	10,3	4,0	-0,4	3,3														
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,5	2020.II	41,0	2021.II	10,6	8,6	1,1	4,8	5,5	0,2	-3,0	1,8														
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-50,7	2020.II	62,2	2022.II	17,2	40,8	10,6	20,5	20,9	11,9	4,8	6,2														
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-29,6	2020.II	36,0	2021.II	12,2	11,1	2,2	5,6	5,0	0,9	-0,1	3,1														
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-28,9	2020.II	37,0	2021.II	11,7	9,8	1,6	5,0	3,8	0,7	-0,4	2,3														
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-32,9	2020.II	31,6	2021.III	15,3	17,9	5,4	8,2	11,7	2,2	1,5	6,9														
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-40,5	2020.II	48,4	2021.II	20,4	34,4	4,9	22,5	18,1	4,4	-3,1	1,8														
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-35,3	2020.II	50,3	2021.II	19,5	25,8	-0,4	18,1	12,2	-2,1	-8,2	-2,2														
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-51,3	2020.II	85,6	2022.II	22,8	56,9	15,9	32,4	31,6	18,2	7,5	9,6														
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-33,5	2020.II	45,4	2021.II	21,6	31,9	-1,8	19,3	8,9	-4,3	-8,2	-2,5														
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,4	2020.II	46,8	2021.II	20,8	31,6	-2,7	19,9	8,1	-5,3	-8,8	-3,8														
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-34,0	2020.II	49,6	2022.II	25,7	33,7	2,6	16,5	13,3	0,7	-5,4	3,6														
Deflator das Exportações de Bens e Serviços (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-6,6	2009.III	16,9	2022.II	8,1	15,8	-1,5	11,7	7,1	0,4	-2,7	-1,5														
Deflator das Importações de Bens e Serviços (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-11,4	2009.III	22,8	2022.II	8,2	19,8	-4,2	13,0	3,7	-5,2	-8,1	-5,5														
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	2,0	2023.II	-2,8	-2,4	0,9	-1,8	0,7	2,0	0,4	0,4														

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios. Informação disponível em 29/02/2024. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.
(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



Tabela 7. Mercado de trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês																								
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2022		2023			2023												2024												
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev												
Inquérito ao Emprego (a)																																							
Taxa de desemprego	%	2011.I	5,7	2020.II	18,5	2013.I	6,7	6,1	6,5	6,6	7,2	6,1	6,1	6,6																									
Número de desempregados	vh/%	2012.I	-23,7	2018.II	26,8	2021.II	-2,1	-7,0	8,6	3,2	21,5	6,1	4,4	3,0																									
Emprego total	vh/%	2012.I	-5,0	2012.IV	4,7	2022.I	2,2	2,2	2,0	1,2	1,3	2,8	2,2	1,6																									
Emprego por conta de outrem	vh/%	2012.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	0,9	2,6	2,6	2,5	1,7	3,7	2,9	2,3																									
População ativa	vh/%	2012.I	-4,6	2020.II	5,4	2021.II	1,9	1,6	2,4	1,3	2,6	3,0	2,4	1,7																									
Inquérito ao Emprego - estimativas mensais																																							
Taxa de desemprego (16-74 anos)	vcs/%	fev/11	5,8	fev/22	18,3	jan/13	6,7	6,2	6,6	6,5	6,9	6,4	6,3	6,6	6,9	6,9	6,6	6,4	6,3	6,3	6,6	6,6	6,6	6,6	6,6	6,5	6,5	-											
Número de desempregados (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev/12	-24,6	jun/18	26,6	out/09	-2,3	-6,8	8,5	3,2	21,7	5,8	4,3	3,1	21,7	18,3	11,7	5,8	5,5	5,5	4,3	8,1	10,9	3,1	-1,7	-5,9	-												
Emprego total (16-74 anos)	vh/vcs/%	fev/12	-5,4	jan/13	4,9	jan/22	2,2	2,2	2,0	1,1	1,3	2,6	2,2	1,7	1,3	1,6	2,0	2,6	2,3	2,2	2,2	1,5	1,4	1,7	1,8	2,0	-												
Taxa de Subutilização do Trabalho (16 a 74 anos)	vcs/%	fev/11	11,3	jan/20	27,4	mai/13	12,9	11,7	11,7	11,9	12,0	11,7	11,5	11,7	12,0	12,0	12,0	11,7	11,6	11,4	11,5	11,7	11,8	11,7	11,6	11,6	-												
Índices de Emprego - ICP (b)																																							
Indústria	vh/%	jan/06	-6,3	jun/09	4,2	dez/17	0,2	2,5	0,7	1,9	1,3	0,9	0,5	0,3	1,4	1,0	0,9	0,8	0,9	0,7	0,5	0,2	0,2	0,4	0,2	0,2	-												
Construção e obras públicas	vh/%	jan/06	-17,7	mar/13	5,9	jul/23	1,6	2,7	4,8	3,3	4,8	5,2	5,3	4,1	5,1	4,9	4,7	5,0	5,8	5,9	5,2	5,0	4,5	4,2	3,4	3,5	-												
Serviços	vh/%	jan/06	-8,7	fev/21	7,0	mai/22	-1,4	6,5	3,8	5,2	4,7	4,0	3,5	3,1	4,4	4,7	4,3	3,9	3,8	3,6	3,6	3,2	3,3	3,5	2,5	2,1	-												
Comércio	vh/%	jan/06	-6,9	out/12	5,3	mar/22	0,3	4,3	2,7	3,3	2,8	2,9	2,9	2,4	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,8	2,7	2,4	2,1	2,3	-												
Centros de Emprego - IEFP																																							
Desempregados inscritos ao longo do mês	vh/%	jan/90	-43,2	abr/21	74,1	abr/20	-17,8	3,8	10,4	13,9	20,2	10,0	6,7	5,9	14,0	14,9	-1,4	14,6	17,9	14,7	11,8	-1,7	8,1	8,4	0,1	6,0	-												
Ofertas de emprego ao longo do mês	vh/%	jan/90	-70,0	abr/20	310,8	abr/21	36,0	-7,7	-6,2	-25,2	-6,9	-18,3	-5,5	12,8	-11,2	0,4	-25,9	-16,2	-13,5	-13,1	-8,1	3,3	12,7	8,2	18,8	-8,1	-												
Indicadores Qualitativos																																							
Criação de emprego - Total	sre/vcs	jun/03	-25,0	abr/20	11,2	jul/18	4,5	6,7	3,9	4,6	5,1	4,2	3,2	3,0	4,9	5,2	5,9	4,2	2,4	2,1	5,1	2,3	3,3	3,6	1,9	3,1	8,3												
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre	jan/03	-28,4	abr/20	13,0	set/17	5,9	6,9	4,1	8,3	5,4	4,1	2,3	4,5	5,1	6,3	5,5	2,7	3,9	2,3	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7												
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre	abr/97	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	8,7	6,0	5,3	1,2	4,7	9,4	4,8	2,5	5,7	5,8	11,0	7,8	9,4	8,5	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3												
Criação de emprego - Comércio	sre	jul/97	-29,2	out/12	22,8	set/97	-0,4	1,5	1,5	0,5	1,1	3,4	2,0	-0,4	0,1	3,1	1,4	4,8	4,1	4,4	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5												
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs	abr/01	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	5,4	9,7	4,7	5,6	7,3	3,4	4,0	4,1	7,3	5,7	7,5	3,8	-1,2	-0,8	9,0	3,7	6,5	4,8	0,9	0,6	13,0												
Evolução do desemprego - Consumidores	sre	set/97	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	30,3	26,2	28,6	38,5	33,6	22,6	23,6	34,5	33,1	31,5	26,2	24,6	16,9	17,1	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4												
Remunerações Declaradas à Segurança Social																																							
Remuneração média mensal por trabalhador	vcs/vh/%	jan/02	-4,0	jun/12	10,8	jan/23	4,5	4,8	7,3	5,5	8,8	7,7	6,5	6,2	8,4	7,2	7,5	7,6	8,0	6,4	6,5	6,6	6,2	7,3	5,1	4,2	-												
Contas Nacionais - Base 2016 (c)																																							
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	10,1	2023.III	7,2	8,4	-	8,4	9,2	9,8	10,1	-																									
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	9,3	2021.I	1,3	0,5	-	0,5	2,9	4,8	6,0	-																									

a) Em 2021, iniciou-se uma nova série de dados do IE, que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos. Foram disponibilizadas séries retrospectivas desde fevereiro de 2011.

b) Indústria e Serviços: 2015=100; Construção e obras públicas e Comércio: 2021=100.

c) Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios. Informação disponível em 22/12/2023.



Tabela 8. Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2021	2022	2023	2022	2023				2023												2024	
										IV	I	II	III	IV	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
Preços no consumidor																												
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	1,3	7,8	4,3	9,9	8,0	4,4	3,5	1,7	8,2	7,4	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	1,7	10,2	4,1	13,5	10,4	3,9	2,5	0,2	10,7	9,1	6,3	3,3	2,1	1,7	2,8	3,0	0,8	0,0	-0,3	0,8	0,4	
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	0,6	4,3	4,6	4,5	4,4	5,0	4,8	4,0	4,5	4,8	4,8	4,9	5,3	5,0	4,9	4,4	4,1	3,9	4,1	4,5	4,6	
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	10,6	out-22	0,9	8,1	5,3	10,2	8,4	5,7	4,8	2,4	8,6	8,0	6,9	5,4	4,7	4,3	5,3	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	0,8	5,6	5,0	7,2	7,1	5,7	4,4	3,0	7,2	7,0	6,6	5,4	5,3	4,7	4,5	4,1	3,5	2,9	2,6	2,4	2,1	
Preços na Produção Industrial																												
Índice total	vh/%	jan-11	-6,6	mai-20	26,6	mar-22	8,9	20,5	-2,2	13,6	6,3	-3,5	-5,8	-5,2	8,9	0,1	-0,9	-3,5	-5,9	-6,6	-5,5	-5,2	-5,0	-6,1	-4,5	-4,3	-	
Índice excluindo agrupamento energia	vh/%	jan-11	-2,8	jan-24	16,4	mai-22	5,6	14,5	2,3	13,6	10,3	2,5	-0,8	-2,0	10,6	8,1	4,6	2,2	0,7	0,1	-0,6	-1,8	-1,9	-2,1	-2,1	-2,8	-	
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																												
Consumidores	sre/vcs	set-97	-7,6	dez-15	81,3	mar-22	21,2	51,4	17,5	42,2	25,9	11,1	12,7	20,2	27,9	22,6	12,5	13,4	7,3	7,0	14,7	16,4	20,2	23,6	16,9	29,1	28,4	
Indústria transformadora	sre/vcs	jan-87	-24,7	abr-20	44,5	abr-22	19,7	29,5	3,3	23,1	10,2	-0,4	1,3	2,3	10,2	6,5	4,1	-2,3	-3,0	-3,3	1,5	5,7	2,7	0,9	3,2	6,5	6,0	
Construção e obras públicas	sre	abr-97	-29,3	ago-12	43,0	jun-22	22,1	38,8	19,9	36,9	31,0	19,1	14,8	14,8	30,2	29,1	26,7	16,6	14,2	14,2	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	
Comércio	sre/vcs	mai-03	-11,8	jul-03	41,6	mar-22	13,1	32,8	13,2	32,9	23,8	11,6	9,1	8,2	25,1	20,5	17,3	10,1	7,5	7,1	10,0	10,2	7,6	5,2	11,9	15,6	12,0	
Serviços	sre/vcs	mai-03	-23,5	abr-20	24,4	mar-22	3,3	19,0	12,4	18,1	18,9	10,2	8,3	12,3	18,7	18,5	16,8	8,5	5,3	6,0	8,0	10,9	10,3	11,6	15,1	17,3	14,8	
Câmbios																												
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	jan-94	-9,3	jan-94	5,5	mar-95	-0,1	-1,4	1,0	-0,5	0,4	1,0	1,7	0,8	0,3	0,7	1,3	0,9	0,9	1,8	1,9	1,5	1,1	1,0	0,4	0,4	0,3	
Contas Nacionais - Base 2016 (a)																												
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	8,7	2023.I	1,9	5,0	7,2	7,9	8,7	7,7	7,5	5,1														
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	9,7	2022.IV	2,0	7,5	5,1	9,7	7,9	5,1	4,6	2,8														

(a) Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares. Informação disponível em 29/02/2024.



NOTA METODOLÓGICA

As colunas referentes à informação anual correspondem a médias móveis de 12 meses, com exceção das variáveis que se apresentam como *vh* sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

ENQUADRAMENTO EXTERNO

- ▣ Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido. Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- ▣ Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE, vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- ▣ Indicador de Sentimento Económico na UE e AE (índice 2000-2020 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- ▣ PIB dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.
- ▣ Índice de Produção Industrial da AE (2021=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- ▣ Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2021=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011 e o Reino Unido até dezembro de 2020. Fonte: OCDE e INE.
- ▣ Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido (até dezembro 2020). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- ▣ Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2021=100) para o seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- ▣ Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (*vis a vis* 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- ▣ Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/lene e Euro/Libra esterlina). Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- ▣ Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE (2015=100). Fonte: Eurostat.
- ▣ Índice de Preços no Consumidor nos EUA (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- ▣ Índice de Preços no Consumidor no Reino Unido (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- ▣ Índice de Preços de Matérias-Primas. Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: The Economist.
- ▣ Preço do Petróleo (Brent). Média de valores diários em dólares. Fonte: Energy Information Administration (EIA).
- ▣ Taxa de Desemprego na UE e AE, vcs. Fonte: Eurostat.
- ▣ Taxa de Desemprego nos EUA, vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- ▣ Taxa de Desemprego no Reino Unido, vcs. Fonte: Office for National Statistics.

ATIVIDADE ECONÓMICA

- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.



- Indicador de Atividade Económica. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspetivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFPP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- Índices de Produção na Indústria (2015=100) e na Construção (2021=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- Índices de Volume de Negócios nos Serviços (2015=100), no Comércio (2021=100) e na Indústria (2015=100). Fonte: INE.
- Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros. Fonte: INE.
- Indicador de Clima Económico. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil), corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- Vendas de Gasóleo. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

CONSUMO FINAL

- Indicador Qualitativo do Consumo. Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- Indicador Quantitativo do Consumo Privado (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ARAC; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros. Inclui veículos de todo-o-terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é



obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.

- Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) (2021=100). Fonte: INE.
- Vendas de Gasolina. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- Crédito ao Consumo a Particulares, saldos em fim de período (*stock*). Fonte: Banco de Portugal.
- Levantamentos nacionais em caixas multibanco, proveniência geográfica do cartão – nacional, dados em valor. Fonte: SIBS.
- ☑ Compras através de terminais de pagamento automático, proveniência geográfica do cartão - nacional e estrangeiro, dados em valor. Fonte: SIBS.
- Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de Confiança dos Consumidores. Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Situação Financeira do Agregado Familiar. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados relativos ao Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

INVESTIMENTO

- Indicador de FBCF. Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em construção. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em material de transporte. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Vendas de Cimento. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Vendas de Varão para Betão. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Crédito a Particulares para Compra de Habitação, saldos em fim de período (*stock*). Fonte: Banco de Portugal.
- Licenças para Construção de Habitações Novas. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- Importações de máquinas (valor). Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (ver notas relativas ao Consumo Final).
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.



- Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

PROCURA EXTERNA

- Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor. Valores mensais preliminares para 2023 e valores definitivos para os períodos anteriores. No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Índices de preço (valor unitário) do Comércio Internacional de Bens. Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Taxa de Cobertura. Fonte: INE.
- Indicador de Procura Externa. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os Deflatores das Importações e Exportações de Bens na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

MERCADO DE TRABALHO

- Taxa de desemprego, Emprego, Subutilização do Trabalho, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem. Inquérito ao Emprego – 2021, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- Estimativas mensais da Taxa de desemprego (16 a 74 anos), População desempregada (16 a 74 anos) e População Empregada (16 a 74 anos). As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2021, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados $m-1$ e m e uma projeção para o mês $m+1$. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (em oposição a 16 a 89 anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria (2015=100), na Construção e Obras Públicas (2021=100), no Comércio (2021=100) e nos Serviços (2015=100). Fonte: INE.
- Centros de Emprego – IIEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego. Fonte: IIEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IIEFP. Fonte: INE e IIEFP.



- Indicador das expectativas de Emprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- Expectativas de Desemprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Remuneração média mensal declarada por trabalhador. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MTSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MTSSS.

PREÇOS

- Índices de Preços no Consumidor. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- Índice de preços no consumidor de bens e serviços. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- Indicador de Inflação Subjacente. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- Expectativas de Preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- Expectativas de evolução passada e futura dos preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Índice cambial efetivo nominal para Portugal., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

-	não disponível		
%	Percentagem		
ACAP	Associação Automóvel de Portugal	IPC	Índice de Preços no Consumidor
AE	Área Euro	IPI	Índice de Produção Industrial
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora
BCE	Banco Central Europeu	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
BdP	Banco de Portugal	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas	Neg.	Negócios
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
COVID-19	Coronavírus	Prov.	Provisório
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	p.p.	Pontos percentuais
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
EIA	Energy Information Administration	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
Equip.	Equipamento	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SRE	Saldo de Respostas Extremas
FOB	Free on Board	Transf.	Transformadora
ICP	Indicadores de Curto Prazo	UE	União Europeia
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	va	Varição anualizada
IES	Informação Empresarial Simplificada	vc	Varição em cadeia
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
II/MTSSS	Instituto de Informática do MTSSS	ve	Valores efetivos
Ind.	Indústria	vh	Varição homóloga
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vol.	Volume
Inv.	Investimento		

Data do próximo destaque mensal – 17 de abril de 2024
